



**BRASÍLIA, 08 DE JANEIRO DE 2023: OS ATAQUES À DEMOCRACIA NO
BRASIL E SEUS DESDOBRAMENTOS DIALOGICO-DISCURSIVOS NAS REDES
SOCIAIS (ANO V)**

Marcela Yara Araújo Barbosa¹, Manassés Morais Xavier²

RESUMO

Este relatório busca analisar os "golpes enunciativos" de violência verboideológica nas interações discursivas ocorridas nas redes sociais, como *Facebook* e *Instagram*, em resposta aos ataques à democracia em Brasília, em 08 de janeiro de 2023. A pesquisa fundamenta-se nas teorias de Bakhtin (2016 [1952-1953]; 2015 [1930]), Volóchinov (2018 [1929]), Charaudeau (2019), Xavier (2023) e outros autores, adotando a perspectiva das redes sociais como ecossistemas comunicativos de interações discursivas. Os resultados indicam que a violência verboideológica nas interações analisadas ultrapassa as trocas ofensivas, incorporando estratégias de silenciamento e deslegitimação de perspectivas opostas. Além disso, observou-se que os discursos associados ao ex-presidente Jair Bolsonaro não apenas se propagam, mas são reinterpretados nas interações *online*, servindo como estratégias discursivas para legitimar ações extremistas e moldar identidades ideológicas. A pesquisa evidencia que essa ressignificação contribui para a naturalização da violência verbal e para a criação de uma narrativa polarizadora que reforça posições políticas. Dessa forma, o estudo revela como a linguagem, enquanto prática social, é utilizada nas redes para exercer poder e influência, consolidando divisões e conflitos no ambiente digital.

Palavras-chave: Violência Verboideológica, Redes Sociais Digitais, Interações Discursivas, Basília: 08 de janeiro de 2023.

**BRASÍLIA, JANUARY 08, 2023: THE ATTACKS ON DEMOCRACY IN BRAZIL
AND THEIR DIALOGIC-DISCURSIVE UNFOLDINGS ON SOCIAL MEDIA (YEAR
V)**

ABSTRACT

This report seeks to analyze the "enunciative blows" of verbo-ideological violence in discursive interactions occurring on social networks, such as Facebook and Instagram, in response to the attacks on democracy in Brasília on January 08, 2023.

¹Aluna do curso de Licenciatura em Letras Português do Departamento de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marcela.yara@estudante.ufcg.edu.br

²Doutor em Linguística, Professor do Departamento de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manassesmxavier@yahoo.com.br



The research is based on the theories of Bakhtin (2016 [1952-1953]; 2015 [1930]), Volóchinov (2018 [1929]), Charaudeau (2019), Xavier (2023), and other authors, adopting the perspective of social networks as communicative ecosystems of discursive interactions. The results indicate that the verbo-ideological violence in the analyzed interactions goes beyond offensive exchanges, incorporating strategies of silencing and delegitimizing opposing perspectives. Furthermore, it was observed that the discourses associated with former president Jair Bolsonaro not only propagate but are also reinterpreted in online interactions, serving as tools to legitimize extremist actions and shape ideological identities. The research shows that this reinterpretation contributes to the naturalization of verbal violence and the creation of a polarizing narrative that reinforces political positions. Thus, the study reveals how language, as a social practice, is instrumentalized on social networks to exert power and influence, consolidating divisions and conflicts in the digital environment.

Keywords: Verbo-ideological Violence, Digital Social Networks, Brasília, january 08, 2023.